



Demonstrações Trimestrais - ITR

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

31 de março de 2026
com Relatório do Auditor Independente sobre as informações
trimestrais

Informações trimestrais

31 de março de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais	1
Informações trimestrais	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações trimestrais	8



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da
Arcoverde Transmissão de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia Arcoverde Transmissão de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Shape the future
with confidence

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC - SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Roberto Cesar Andrade dos Santos'.

Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - RJ-093771/O

Balanço patrimonial
 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025
 (Em milhares de reais)

	Notas	Societário	
		31/03/2026	31/12/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.903	3.754
Contas a receber de clientes	5	1.798	1.206
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	6	30.756	33.023
Outros ativos circulantes		61	177
Total do Ativo Circulante		34.518	38.160
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	7.117	6.894
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	6	331.814	327.346
Outros ativos não circulantes		255	256
Total do Ativo Não Circulante		339.186	334.496
Total do Ativo		373.704	372.656
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		214	196
Empréstimos	7	6.631	6.370
Debêntures	8	4.325	5.055
Dividendos a pagar	9	11.283	4.916
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	10.1	373	315
Outros passivos circulantes		647	648
Total Passivo Circulante		23.473	17.500
Não Circulante			
Empréstimos	7	105.464	106.173
Debêntures	8	46.354	47.517
Provisão contingente	11	237	237
Impostos Diferidos	10.2	26.289	26.138
Outros passivos não circulantes		10	11
Total Passivo Não Circulante		178.354	180.076
Capital social	12	67.820	67.820
Reserva de lucros	12	97.893	107.260
Resultado do período		6.164	-
Total Patrimônio Líquido		171.877	175.080
Total Passivo e do Patrimônio Líquido		373.704	372.656

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado
 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2026	31/03/2025
Receita Líquida	13	10.911	10.497
Custos dos bens construídos e serviços prestados	14	(1.125)	(1.816)
Resultado operacional bruto		9.786	8.681
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais		(139)	(127)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		9.647	8.554
Despesas financeiras	15	(3.296)	(4.122)
Receitas financeiras	15	277	231
Resultado financeiro líquido		(3.019)	(3.891)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		6.628	4.663
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	(393)	(347)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	(71)	(65)
Resultado líquido do período		6.164	4.251

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente
31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido do período	6.164	4.251
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>6.164</u>	<u>4.251</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de lucros		Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos obrigatórios	Lucros acumulados	Total
		Reserva de lucros	Reserva legal				
Saldos em 01 janeiro 2025	67.820	60.917	6.903	11.118	-	-	146.758
Dividendos declarados	9	-	-	(11.118)	-	-	(11.118)
Lucro líquido do período	12	-	-	-	-	4.251	4.251
Saldos em 31 março 2025	67.820	60.917	6.903	-	-	4.251	139.891
Saldos em 01 janeiro 2026	67.820	89.018	8.875	-	9.367	-	175.080
Dividendos declarados	-	-	-	-	(9.367)	-	(9.367)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	6.164	6.164
Saldos em 31 março 2026	67.820	89.018	8.875	-	-	6.164	171.877

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de reais)

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.628	4.663
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>		
Depreciação - imobilizado	2	337
Juros, variações cambiais e ajuste ao valor justo sobre empréstimos	1.656	2.143
Juros, variações monetárias sobre debêntures	1.404	1.684
Encargos sobre empréstimos	33	31
Encargos sobre debêntures	13	15
Remuneração dos ativos da concessão	(10.218)	(9.464)
Receita de O&M	(1.371)	(1.261)
(+/-) Diferença RAP orçada x realizada	137	(293)
PIS e COFINS diferido	80	76
Apropriação de doação	(111)	(445)
Rendimento sobre aplicação financeira	-	(789)
Lucro (prejuízo) ajustado	(1.747)	(3.303)
Variações dos Ativos e Passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(592)	(491)
Tributos a recuperar	(21)	508
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	9.362	9.362
Outros ativos	116	751
Fornecedores e outras contas a pagar	18	28
Outros passivos	(3)	(10)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	7.133	6.845
Imposto de renda e contribuição social pagos	(314)	(368)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	6.819	6.477
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(337)
Títulos e valores mobiliários	(223)	596
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(223)	259
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(3.000)	(1.000)
Pagamento de empréstimos	(765)	(617)
Juros pagos de empréstimos	(1.372)	(1.666)
Pagamento de debêntures	(1.980)	(2.037)
Juros pagos de debêntures	(1.330)	(1.368)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(8.447)	(6.688)
Aumento (Redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(1.851)	48
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	3.754	2.609
No final do período	1.903	2.657
Aumento (Redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(1.851)	48

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Arcoverde Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Arcoverde”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de maio de 2017 e estabelecida com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 440, sala 1.801, Botafogo, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia é controlada pela V2i Energia S.A (V2i ou Grupo V2i) desde 14 de março de 2020 quando foi adquirida já em fase operacional pela Sterlite Brazil Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo Sterlite”), que é subsidiária da Sterlite Power Grid Ventures Limited (“SPGVL”), localizada em Nova Deli, na República da Índia.

1.2. Contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica

Em 24 de abril de 2017, foi assinado o contrato de concessão nº 05/2016 junto a ANEEL, que outorgou a Companhia pelo prazo de 30 anos, com vencimento em 24 de abril de 2047, a concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, para construção, operação e manutenção das instalações de transmissão, localizadas nos Estados do Pernambuco, compostas pela Linha de Transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Caetés II e Arcoverde II, em circuito simples, com extensão aproximada de 50km; Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Garanhuns II e Arcoverde II, em circuito simples, com extensão aproximada de 89 km; Subestação Arcoverde II, no Estado de Pernambuco, com pátio de 230 kV para receber a estação conversora e seus equipamentos e pátio em 230/69 - 13,8 kV, conectados por um banco de dois transformadores monofásicos de 100 MVA; Novo pátio de 69kV na Subestação Garanhuns II, no Estado do Ceará, para receber a estação conversora e seus equipamentos e pátio em 230/69 - 13,8 kV, conectados por um banco de dois transformadores monofásicos de 100 MVA; e Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

O contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica contém cláusulas específicas que garantem o direito à indenização do valor residual dos bens vinculados ao serviço no final da concessão, efetivamente utilizados na prestação do serviço.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As obrigações da Companhia, previstas no contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica para implementar, operar, explorar e manter as linhas de transmissão pertencentes a rede básica do sistema interligado-SIN por um período de 30 anos são:

- (i) Operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do Serviço Regulado, a segurança das pessoas e a conservação dos bens e instalações localizados em sua área de concessão;
- (ii) Realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência e segurança em conformidade com as normas técnicas e legais específicas;
- (iii) Organizar e manter controle patrimonial dos bens e instalações vinculados à concessão e zelar por sua integridade, providenciando que aqueles que, por razões de ordem técnica, sejam essenciais à garantia e confiabilidade do sistema elétrico;
- (iv) Atender todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória;
- (v) Submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações nas posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão;
- (vi) Manter o acervo documental auditável, em conformidade com as normas vigentes; e
- (vii) Operar e manter as instalações de transmissão, observando a legislação e os requisitos ambientais aplicáveis e adotando todas as providências necessárias com o
- (viii) Órgão responsável para obtenção dos licenciamentos, por sua conta e risco, e cumprir todas as suas exigências.

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, por no máximo igual período de acordo com o que dispõe o § 3º art. 4º da Lei nº 9.074 de 1995, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente.

Em maio de 2019, a Companhia concluiu a fase de construção e entrou em operação. Devido a eficiência na construção das linhas de transmissão, a disponibilidade ocorreu 28 meses antes do prazo exigido pela ANEEL.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizados, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplica anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1. Declaração de Conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025"), publicadas na imprensa oficial em 19 de março de 2026.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) foram aprovadas pela Administração em 12 maio de 2026.

2.2. Moeda funcional e base de mensuração

Os itens incluídos nas informações trimestrais são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real (R\$) e foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2026

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB *International Accounting Standards Board*, não produziram impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa e Bancos	40	38
Aplicação financeira (i)	1.863	3.716
Total	<u>1.903</u>	<u>3.754</u>

- (i) Refere-se a aplicações financeiras em cotas de fundo de investimento, não exclusivo, administrado pelo Banco Itaú (Itaú CORP Plus RF Referenciado DI - FIC) que tem remuneração referenciado ao CDI de 99,5% em 31 de março de 2026 (101,7% em 31 de dezembro de 2025). A carteira de fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, debêntures e letras financeiras.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Aplicação financeira - conta BNB (i)	7.117	6.894
Total	7.117	6.894
Total circulante	-	-
Total não circulante	7.117	6.894

(i) As aplicações em conta reserva, referem-se ao cumprimento de obrigação no contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

5. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Concessionárias e permissionárias (i)	3.049	3.025
CCT (ii)	75	75
CDE (iii)	663	164
Antecipação de cliente	(1.989)	(2.058)
Total	1.798	1.206

(i) O saldo apresentado refere-se ao faturamento da RAP, com vencimentos de: R\$52 mil em 05/04/2026, R\$43 mil em 15/04/2026, R\$2.639 em 25/04/2026 e R\$43 mil em 05/05/2026 e R\$272 mil provenientes de créditos a serem recebidos.

(ii) DIT (CCT) refere-se a parcela 3/3 da receita proveniente do acesso de outras concessionárias à suas linhas de transmissão mediante contrato CCT (Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão).

(iii) CDE refere-se a uma bonificação que a CCEE nos paga por adimplência e possuímos três meses em aberto os quais receberemos no decorrer do próximo período.

A Diretoria acredita que não há Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), visto que não houve mudança significativa nos valores contábeis dos instrumentos financeiros.

Antecipação de cliente

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ciclo 2025/2026 (i)	971	1.205
Ciclo 2026/2027 (ii)	1.018	816
Total	1.989	2.021

(i) Valor refere-se aos montantes homologados via resolução 3.841, na data 15/07/2025, que serão amortizados via AVC ao longo do ciclo tarifário (Jul/25 até Jul/26).

(ii) Valor refere-se à adiantamento de montantes já conhecidos que estarão contidos na parcela de ajuste da resolução do próximo ciclo tarifário (Jul/26 até Jul/27).

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Concessão do serviço público (ativo de contrato)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União. Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

Conforme previsto pelo CPC47/IFRS 15, a Companhia passou a avaliar um ativo de contrato quanto à redução ao valor recuperável de acordo com o CPC48/IFRS 9, onde para o exercício findo em 31 de março 2026 não foi identificada necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável para o ativo de contrato.

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue a movimentação ocorrida no período:

Linhas de Transmissão	Arcoverde
Margem de construção	10,20%
Margem de operação e manutenção	10,00%
Taxa de remuneração	11,49%
Índice de correção dos contratos	IPCA
RAP Anual	36.609
Ativo de contrato 31/12/2024	332.316
Remuneração dos ativos da concessão	9.464
Receita de O&M	1.261
(+/-) Diferença RAP orçada x realizada	293
RAP realizada	(9.028)
Amortização da doação	111
Ativo de contrato 31/03/2025	334.417
Ativo de contrato 31/12/2025	360.369
Remuneração dos ativos da concessão	10.218
Receita de O&M	1.371
(+/-) Diferença RAP orçada x realizada	(137)
RAP realizada	(9.362)
Amortização da doação	111
Ativo de contrato 31/03/2026	362.570

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	30.756	33.023
Não circulante	331.814	327.346
	362.570	360.369

O valor anual da receita, fixado e reajustado pela ANEEL através de resoluções normativas 3.481 e 3.348 respectivamente, foi de R\$36.609 para o período de 1º de julho de 2025 a 30 de junho de 2026 e R\$34.760 para o período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025.

A estimativa do valor do ativo contrato, da receita de construção da infraestrutura, da receita de operação e manutenção e da receita de remuneração envolve o uso de premissas tais como: taxa de inflação de longo prazo, margem de operação e manutenção (O&M), margem de construção, e a taxa de financiamento. O reconhecimento do ativo de contrato requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que a Companhia obtém o controle do ativo. A mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de desempenho satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela Administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de desempenho, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperadas em cada obrigação de desempenho identificada e as projeções das receitas esperadas. Por se tratar de contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da Companhia.

7. Empréstimos

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Operação	31/03/2026	31/12/2025	Vencimento	Periodicidade amortização	(taxa efetiva de juros)
Financiamento BNB (i)	110.014	110.780	15/12/2038	Mensal	IPCA+1,72%
Juros	3.723	3.439			
Encargos de empréstimos	(1.642)	(1.676)			
Total	112.095	112.543			

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Operação	31/12/2025	Juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos	31/03/2026
Financiamento BNB (i)	112.543	1.656	(765)	(1.372)	33	112.095
Total	112.543	1.656	(765)	(1.372)	33	112.095
Total circulante	6.370					6.631
Total não circulante	106.173					105.464

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	31/12/2024	Juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos	31/12/2025
Financiamento BNB (i)	115.070	6.840	(2.470)	(7.027)	130	112.543
Total	115.070	6.840	(2.470)	(7.027)	130	112.543
Total circulante	5.966					6.370
Total não circulante	109.104					106.173

(i) A Companhia realizou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil, em 30 de agosto de 2019, composto de principal e juros, com garantia de fiança bancária e quitação para 15 de dezembro de 2038, a remuneração ocorre pelo IPCA + taxa de 1,7138% a.a., com previsão contratual de bônus de adimplência incidente sobre os juros fixos.

O financiamento, classificado no passivo não circulante, sem efeito do custo apropriar, têm seu vencimento assim programado:

	31/03/2026
2027	2.921
2028	3.886
2029	4.618
2030	5.292
2031 a 2038	90.258
Total	106.975

8. Debêntures

Operação	31/03/2026	31/12/2025	Vencimento	Periodicidade amortização	(taxa efetiva de juros)
2ª Emissão de Debêntures (i)	51.111	52.302	15/07/2042	Semestral	IPCA+5,02%
Juros	509	1.224			
Encargos de debêntures	(941)	(954)			
Total	50.679	52.572			

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Operação	31/12/2025	Juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos	31/03/2026
2ª emissão de Debêntures (i)	52.572	1.404	(1.980)	(1.330)	13	50.679
Total	52.572	1.404	(1.980)	(1.330)	13	50.679
Total circulante	5.055					4.325
Total não circulante	47.517					46.354

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	31/12/2024	Juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos	31/12/2025
2ª emissão de Debêntures (i)	54.424	4.897	(4.135)	(2.671)	57	52.572
Total	54.424	4.897	(4.135)	(2.671)	57	52.572
Total circulante	5.238					5.055
Total não circulante	49.186					47.517

- (i) Em 27 de setembro de 2019, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures, composta de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia de aval/fiança bancária e quitação para 15 de julho de 2042, cujo principal é atualizado pelo IPCA e juros remunerados por IPCA + 5,0196% a.a. Não houve descumprimento de obrigações da Emissora perante os Debenturistas. Os índices financeiros são auditados anualmente, [LS1] inexistindo evento de vencimento antecipado relativos ao *covenants* contratual referente ao Índice de Cobertura do Serviço da Dívida previstos no item 23 da cláusula 4.1.2 da escritura da segunda emissão de debêntures da Arcoverde Transmissão, datada de 10 de setembro de 2019.

As debêntures, classificadas no passivo não circulante, sem efeito do custo apropriar, têm seu vencimento assim programado:

	31/03/2026
2027	4.252
2028	4.565
2029	4.795
2030	5.037
2030 a 2042	28.597
Total	47.246

9. Dividendos a pagar

Segue abaixo a movimentação dos dividendos a pagar:

	31/12/2025	Dividendos pagos		31/03/2026
		Via dividendos propostos	Dividendos declarados	
V2I Energia S.A.	4.916	(3.000)	9.367	11.283
Total	4.916	(3.000)	9.367	11.283

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024	Dividendos adicionais propostos	<u>Dividendos pagos</u> Via dividendos adicionais propostos	31/12/2025
V2I Energia S.A.	3.298	11.118	(9.500)	4.916
Total	3.298	11.118	(9.500)	4.916

10. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do período / exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional	11.452	11.018
Base presunção IRPJ 8%	916	881
Base presunção CSLL 12%	1.374	1.322
Receitas financeiras	277	231
Base de IRPJ	1.311	1.112
Despesa de IRPJ	(305)	(272)
Base de CSLL	1.769	1.553
Despesa de CSLL	(159)	(140)
Despesa de IRPJ e CSLL	(464)	(412)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(71)	(65)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(393)	(347)

10.1 Imposto de renda e contribuição social a pagar

A movimentação de IRPJ e CSLL estão demonstradas a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial dos impostos a pagar	315	361
Impostos calculados	393	1.554
Impostos deduzido	(21)	(203)
Impostos pagos	(314)	(1.397)
Saldo final dos impostos a pagar	373	315

10.2 Impostos diferidos

Os impostos diferidos, são calculados sobre os valores de receitas do Ativo de Contrato, e são revertidos quando a Companhia reconhece a RAP (receita anual permitida).

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo de contrato	375.643	373.553
Antecipação de cliente	(1.989)	(2.021)
Base diferida	373.654	371.532
PIS e COFINS	13.638	13.552
IRPJ e CSLL	12.651	12.586
Saldo Final	26.289	26.138

11. Provisão Contingente

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível.

Em 31 de março de 2026 a Companhia não possui processos com prognóstico possível e possui 15 processos de servidão com prognóstico provável e 5 processos de reparação de danos materiais com prognóstico provável.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Provisão para contingências	237	237
Total	237	237

12. Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social subscrito até 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é representado somente por ações ordinárias:

	<u>31/03/2026</u>			<u>31/12/2025</u>		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
V2I Energia S.A.	67.820.000	67.820	100%	67.820.000	67.820	100%
	67.820.000	67.820	100%	67.820.000	67.820	100%

Em 2026 não houve alteração no capital social da Companhia.

Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, fixado pela legislação societária.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>
Lucro líquido do exercício	39.440
Base da reserva legal	39.440
Reserva legal (5%)	1.972
Saldo inicial	6.903
Calculado no ano	<u>1.972</u>
Total	<u>8.875</u>

Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. Conforme divulgado no estatuto social da Companhia, “do saldo, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório”.

	<u>31/12/2025</u>
Lucro líquido do exercício	39.440
Reserva legal (5%)	<u>(1.972)</u>
Base para dividendos	<u>37.468</u>
Alíquota	<u>25%</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>9.367</u>
Dividendos adicionais propostos	<u>-</u>
Total de dividendos propostos	<u>9.367</u>

Reserva de lucro

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente do resultado ajustado, com a finalidade de futura incorporação ao capital social e/ou distribuição aos acionistas. O saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso, tendo em vista o previsto na Lei 11.638/07.

	<u>31/12/2025</u>
Lucro líquido do exercício	39.440
Reserva legal (5%)	<u>(1.972)</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>(9.367)</u>
Dividendos adicionais propostos	<u>-</u>
Reserva de retenção de lucros (i)	<u>28.101</u>
Saldo inicial	72.035
Distribuição de reserva de lucros para pagamento de dividendos	-
Calculado no ano	<u>37.468</u>
Dividendos deliberados no ano	<u>(11.118)</u>
Total	<u>98.385</u>

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é como segue:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido do período	6.164	4.251
Lucro por ação	0,0909	0,0627

13. Receita operacional líquida

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Remuneração dos ativos da concessão	10.218	9.464
Receita de O&M	1.371	1.261
(+/-) Receita contratual X Receita realizada	(137)	293
(-) Tributos sobre a receita	(418)	(402)
(-) Encargos do consumidor	(123)	(119)
Total	10.911	10.497

14. Custos dos bens construídos e serviços prestados

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Custo com pessoal	(421)	(484)
Custo com materiais	(66)	(50)
Custo com serviços de terceiros	(462)	(405)
Custo com seguros	(110)	(122)
Custo com tributos (i)	(40)	(646)
Demais custos	(26)	(109)
Total	(1.125)	(1.816)

(i) Referente à baixa de crédito de ICMS que não será recuperado pela Companhia.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro

Os valores são demonstrados como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Juros e variações monetárias (i)	(3.073)	(3.827)
IOF, Comissões e taxas	(48)	(284)
Outras despesas financeiras	(175)	(11)
Despesas Financeiras	(3.296)	(4.122)
Receita com aplicações financeiras	259	226
Outras receitas financeiras	18	5
Receitas Financeiras	277	231
Resultado financeiro líquido	(3.019)	(3.891)

- (i) O valor de juros sobre empréstimos tomados em 31/03/2026 é R\$1.656 e em 31/03/2025 é R\$2.143. O valor de juros e atualização monetária das debêntures em 31/03/2026 é R\$1.404 e em 31/03/2025 é de R\$1.684. O valor de encargos sobre debêntures em 31/03/2026 é R\$13 e em 31/03/2025 é R\$ 15.

16. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

	Modalidade	Importância segurada	Período de Vigência
Fator Seguradora S.A. (i)	Risco Operacional	70.000	21 de maio de 2025 até 21 de maio de 2026
Chubb Seguros Brasil S.A. (ii)	Responsabilidade e Civil	25.000	06 de maio de 2026 até 06 de maio 2027

- (i) A Companhia possui a apólice emitida pela Fator Seguradora S/A, para coberturas de Riscos Operacionais Limite máximo de indenização de R\$70.000 e um prêmio anual no valor de R\$416.383.
- (ii) Companhia possui um contrato de seguro de Responsabilidade Civil Geral garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 005/2016-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à Administração Pública. As garantias de indenização, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços. Limite máximo de indenização de R\$25 milhões e um prêmio anual no valor de R\$38.502.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

	Nível	31/03/2026	31/12/2025
Ativos mensurados ao valor justo pelo resultado			
Títulos e valores mobiliários	2	7.117	6.894
Caixa e equivalentes de caixa	2	1.903	3.754
Ativos mensurados pelo custo amortizado			
Concessionárias e permissionárias	2	3.787	3.353
Passivo mensurados pelo custo amortizado			
Empréstimos	2	112.095	112.543
Debêntures	2	50.679	52.572
Fornecedores	2	214	196

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Os saldos contábeis dos instrumentos mensurados ao custo amortizado se aproximam de seu valor de mercado.

17.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

a) Risco de crédito

Salvo pelas contas a receber (ativo da concessão) e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo nos e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

c) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

17.2 Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

18. Evento subsequente

A Companhia não reconhece nenhum evento subsequente relevante até o levantamento das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria Executiva

Ana Paula Pousa Bacaltchuc De Salles Fonseca
Diretora

Vagner Alexandre Serratto
Diretor

**Responsável técnico pelas informações
contábeis**

Leandro Barbalho de Brito
Contador CRC-RJ 092.334/O-9